

Coral devolve sala de cinema ao antigo centro de Araçuaí

Cinema Meninos de Araçuaí terá mais de 100 lugares



A primeira sala de cinema de Araçuaí tem 105 lugares, tela e projeção de 35mm e som de alta qualidade

André Carvalho

A ONG Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), Natura e Ponto de Partida abraçaram os Meninos de Araçuaí há exatamente dez anos, romperam o espaço/tempo e plantaram uma semente que está gerando grandes frutos hoje: a inauguração da sala de cinema Meninos de Araçuaí, no dia 27. O programa conta com cerimônia que se realizará às 19h e a apresentação do espetáculo Pra Nhá Terra, na Praça do Rosário, às 20h.

O projeto Ser Criança do CPCD em 1998, na época também financiado pela Natura e que tinha como lema a educação pelo brinquedo, aguçou o desejo

de inventar um coro de meninos, meninas e educadores, contrariando a barreira de 15h entre Araçuaí e Barbacena e ainda uma agenda tomada de espetáculos, apresentações e viagens do Ponto de Partida e alçou vôos que não pretendem mais pousar.

No total, foram cinco espetáculos de grande sucesso, apresentando-se em espaços de importância nacional e internacional, como na França. Gravaram dois CDs e um DVD, distribuídos pela Rob Digital, e já se apresentaram com artistas como Gilberto Gil e Milton Nascimento que, desde Ser Minas Tão Gerais, nunca mais se desligou deles e está sempre misturado às suas vidas e ao seu trabalho.

PROMESSA CUMPRIDA

Em 2003, com o espetáculo Santa Ceia incorporado ao projeto Tá na Mesa, da Telemig Celular, os Meninos e o Ponto de Partida conquistaram para Araçuaí toneladas de alimentos, que o CPCD organizou num Empório Solidário, funcionando quase como um supermercado e alimentando, durante dois anos, 180 famílias, com a maior dignidade.

Para aplicação do dinheiro que ganharam com a venda dos ingressos de Santa Ceia e dos CDs Roda que Rola, os "Meninos" fizeram um verdadeiro orçamento participativo com suas comunidades e entre as 40 propostas levantadas, a campeã foi a construção de um Cine Teatro. O dinheiro não dava para um teatro, mas o CPCD comprometeu-se em construir em Araçuaí um cinema, presente dos seus Meninos.

Juntando ousadia e competências, buscando outros

recursos, incorporando novos parceiros públicos e privados, como o Programa Cultura Viva, do Minc, o Fundo Estadual de Cultura/MG, a Petrobras, a Fundação AVINA e a Lepper, o CPCD cumpriu essa promessa e neste ano, junto com os Meninos e o Ponto de Partida, entrega a Araçuaí um cinema de 105 lugares, tela e projeção de 35 mm, som de alta qualidade, ar condicionado, galeria de arte, espaço de convivência, sala de produção de vídeos e ainda tendo incorporado à sua arquitetura peças artesanais dos jovens da Cooperativa Dedo de Gente.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Com 136 anos, localizada no Vale do Jequitinhonha, Araçuaí tem aproximadamente 36 mil habitantes. A cidade teve seu cinema fechado e deteriorado por uma enchente que deixou o centro antigo submerso por 15 dias em 1979. Comerciantes se

estabeleceram em um ponto mais alto da cidade e fundaram o centro atual. "Passei nesta rua de canoa, ficou tudo embaixo d'água", afirmou dona Maria Cheirosa, uma moradora antiga da cidade apontando a rua da construção do cinema, em uma reportagem para a Folha de São Paulo no ano passado.

Após 30 anos de espera, a nova sala de cinema será gerenciada por uma cooperativa de jovens que participam dos projetos do CPCD. A jovem integrante dos Meninos de Araçuaí, Cátia Gomes, afirmou, também em reportagem à Folha, que nunca tinha ido ao cinema antes de viajar com o Grupo Ponto de Partida para São Paulo, onde viu o filme Vida de Insetos. "É muito legal, parece que a gente está chegando no mundo, que está dentro do filme", afirma. Com o coro, Cátia conheceu Paris e se apresentou com Milton Nascimento no Ano do Brasil na França.